

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empresa de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

## Terrível symptoma

O acontecimento politico do dia, aquelle que absorve todas as atenções e constitue o assumpto de todas as conversas, é o das declarações politicas feitas pelo sr. conselheiro Augusto José da Cunha a um dos redactores do nosso collega «Diario de Noticias».

O sr. conselheiro Augusto da Cunha é, sem contestação nem louvor, umas das mais nobres e prestigiosas figuras da politica portugueza. Professor, que tem educado successivas gerações e tem feito da sua profissão um sacerdocio, homem para quem a honra tem merecido sempre um verdadeiro culto, a sua estatura moral é de tal ordem que perante ella todos se curvam n'um sentimento de respeito. Nunca foi um ambicioso. Professor e director de escolas superiores, antigo deputado da nação, professor de Principes, ministro d'Estado honorario, par do reino, funcionario de elevados cargos, presidente da camara dos pares, tudo isso tem alcançado sem ferir ninguém e antes empurrado pelos que o conhecem e admiram por isso ainda mais do que a sua luminosa intelligencia, a austeridade espartana do seu character.

Com uma longuissima carreira publica nunca na sua vida cahiu uma mancha, ou incidiu sequer uma suspeita. Os ultimos acontecimentos produziram no seu espirito uma indignada impressão. O ardor do seu temperamento, que os annos ainda não conseguiram arrefecer, levou-o a traduzir essa indignação n'um acto de transcendente alcance e que ha de ter decerto a maior resonancia em todo o paiz.

Não procedeu assim instigado por uma ambição do poderio, porque contra tal ideia protesta a sua existencia inteira e ella é desmentida ainda pela attitude tão dedicada, tão valiosa e leal com que acompanhou recentemente a colligação liberal, convicto, como estava, de que a monarchia poderia fazer a felicidade do paiz, se respeitasse e seguisse sinceramente as normas da austeridade governativa, de respeito á lei e de amor á liber-

dade em que se fundara esse pacto politico.

As suas palavras teem uma enorme gravidade, porque reflectem fielmente o descalabro das instituições, sacrificadas por uma dictadura que desprestigia e envergonha todo o paiz.

Póde-se divergir da intensidade que o illustre homem publico deu ao seu protesto, mas ninguém se atreverá a dizer que elle não exprime o grito d'uma consciencia honesta e o que se passa em muitos dos espiritos, que sempre teem servido com o maior zelo e verdadeiro amor o prestigio e a honra da monarchia. E se esta consegue hoje pôr a duvida e a desconfiança nos que sempre foram seus mais esforçados e ardentes lutadores, com quem poderá contar amanhã?

Pela importancia das declarações a que nos referimos, em seguida as transcrevemos na integra:

—«Depois da noticia que hoje publicou o *Mundo*, disse-me-lhe nós, nem v. ex.<sup>a</sup> estranha certamente a nossa visita, nem precisa que lhe digamos os fins d'ella.

—Certamente, respondeu-nos o illustre politico, mas essa noticia não é inteiramente exacta; isto é, não é verdadeira a primeira parte, mas é perfeitamente verdadeira a segunda.

—Então não é certo que v. ex.<sup>a</sup> vá publicar amanhã qualquer carta, definindo a sua attitude politica?

A'manhã, não, nem talvez por enquanto, o que não quer dizer que não venha a publical-a quando julgar o momento opportuno.

Mas, como já lhe disse, o que é verdadeiro é o meu descontentamento, ou, para melhor dizer, a minha indignação por esta serie de factos que veem succedendo-se e que outra coisa não são do que crimes politicos.

Pois póde lá admittir-se que os adiantamentos se liquidassem pela maneira como foram liquidados?

Póde tolerar-se que se augmentasse a lista civil com mais 160 contos sem perguntar ao paiz se estava disposto a dar esse dinheiro e a pagal-o?

E póde, tambem, admittir-se, que, em pleno século vinte, estejamos a ser governados por processos como aquelles que, ultimamente, teem sido postos em pratica?

E note que, no meu entender, a Corôa, tambem, tem responsabilidades, porque a irresponsabilidade, a que allude a Constituição, é uma historia para entreter creanças.

Portanto, ou os partidos tomam uma attitude energica dentro de pouco tempo, saindo do estado de abatimento em que teem estado, ou não têm razão de existir, podendo eu fazer o que entender.

—V. ex.<sup>a</sup> tem-se avistado, nos ultimos dias, com o chefe do partido progressista?

—Não tenho. Como sabe, o sr. conselheiro José Luciano de Castro está na Anadia. E, depois, para lhe falar com franqueza, a attitude de submissão em que os partidos se têm conservado, como já lhe disse, tem-me desgostado muito.

—Desculpe v. ex.<sup>a</sup> uma pergunta...

—Póde perguntar á vontade.

—V. ex.<sup>a</sup> tenciona abandonar o partido progressista?

—Isso é conforme. Se os partidos tomarem qualquer resolução energica, talvez não. Mas não esperarei muito tempo, nem mesmo muitos dias. Se os partidos desejam continuar na situação ridicula em que se encontram, eu é que os não acompanho, porque não quero compartilhar d'esse ridiculo.

Em todo o caso, se eu tiver de abandonar o partido a que pertenço, não quer esse facto dizer que abandone a politica.

Lá isso... Estou velho; mas por enquanto ainda não!

—V. ex.<sup>a</sup> continua sendo presidente da camara dos pares?

—Não, e por dois motivos.

Primeiro, porque a sessão legislativa para que fui nomeado, terminou; segundo, porque logo em seguida ao decreto de dez de maio, que dissolveu a camara dos deputados, eu declarei que não voltava a exercer as funcções de presidente, para effeito nenhum.

E' certo que o regimento determina que o presidente, n'este caso, continue a exercer as suas funcções, para os actos de expediente, etc.

Mas nem mesmo assim. Se me quizerem processar por desobediencia ao regimento que processo n. Eu é que não volto a de empenhar qualquer funcção do cargo.

O decreto de 10 de maio

## SCIENCIAS & LETTRAS

### CULPA MEA

«—Meu padre: a vossos pés, contrictamente,  
Eu venho confessar que estou culpado!  
Feitiço ou tentação que, enfeitado,  
Me fez cair irresistivelmente!  
Era noite! O ar brando e embalsamado!  
E, pela immensidade opalescente,  
A lua divagava tristemente...  
—Talvez que um dia já tivesse amado!...  
Choravamos os dois—peitos feridos!  
Eu amante e ella amante e ambos queridos,  
Um ao outro abraçados ternamente!  
Mas fascinou-me subito desejo,  
E, meu padre, pequei: roubei-lhe um beijo!...»  
«—Pois tens que restituir-lh'o, penitente!»

AMERICO ESTEVES.

desgostou-me. O que depois d'isso se tem passado, a falta de respeito e de atenções para com os conselheiros de Estado e para com os partidos, tem me indignado.

Quê quer? Não posso lembrar-me de todas estas cousas sem sentir verdadeira indignação.

E não sou só eu que penso d'esta maneira e sinto o que acabo de dizer-lhe.

Segundo me consta, o sr. conselheiro... tambem está como eu desgostoso, embora, sendo por temperamento mais moderado, o não manifeste tão claramente.

—V. ex.<sup>a</sup> auctorisa-nos, certamente, a referir o que acaba de nos dizer...

—Sim senhor, pode dizer tudo e pintar a minha indignação com as cores mais carregadas sem receio de cair em exaggero.

Depois, já á despedida, quando o honrado estadista nos apertava a mão, disse-nos:

—Olhe, estou perfeitamente de accordo com a doutrina exposta ha dois dias pelo jornal «O Dia».

Tambem eatendo que os partidos monarchicos deviam praticar um acto de energia indo ao pago dizer ao rei que ou se entra nas normas constitucionaes ou esses partidos tomam o caminho que entenderem.

Do «Correio da Noite»

### AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS SOLICITADOR

(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)

BARCELLOS

### Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 19 de Setembro

Estamos a cinco dias de distancia da entrada do outomno, segundo resam os reportorios.

Pois, meus amigos, a temperatura tem-se sustentado de modo, que bem pareceo faltar ainda mais de um mez para a chegada da estação das chuvas.

Apre! Que calor!  
Mas, se é certo, o que d'z o adagio: Agosto e Setembro quen-

te, e corra o anno como correr—o anno vai ser bom, porque o Agosto esteve quente, e quente tem corrido o mez de Setembro; o que raras vezes tem succedido assim.

As manhãs, ou antes as madrugadas, de hontem e de hoje estiveram frescas, muito frescas, quasi frias.

Dur-nos-ha o outomno neve em vez de chuva? Não sei; *Deus super omnia*; seria isso uma lamentavel calamidade, por que os milharões, que mais produzem, estão verdes, muito verdes ainda.

Eu já não leio as secções dos jornaes—«provisão do tempo»—tem sido, aqui ha tempos, raia certa e sabida; são tudo chuvas e tormentas, e o diabo a quatro; e, afinal, as chuvas são de sol, que quezima, e as tormentas de um calor, que escalda.

Bem diz o nosso povo: «nada anda á vontade de Deus, como e tempo»—e com acerto disse o dr. Ayres de Gouveia, arcebispo de Caledonia: «hoje em dia... a sciencia mente.»

—Alguns lavradores vão apanhando já as uvas. Ha duas razões, que a isso os obrigam.

A primeira é a falta de vinho para seu consumo, e esta é a principal; e a segunda, é que a videira, mórmente a mourisca, desavinha dia a dia; alguns tem feito vinho de maçã, e com elle vão regando os estomagos, limpando os intestinos e conjurando as flatulencias, para o que o summo da maçã é um especifico de primeira ordem.

Para a proxima semana o serviço da vindima entrará, por aqui, na sua maior actividade. A uva, em geral, é pouca, muito pouca, e o vinho será de uma qualidade somenos; eu venho-lhes repetindo isto aqui desde o mez de março, creio eu.

Não terá a vida muito longa, quem não chegar a conhecer a prova real, do que lhes tenho dito a este respeito.

Apesar de ser de pouca monta a produção do milho nas terras altas e de sequeiro, e que, em regra, é destinado ao consumo do productor, mórmente quando este tem as suas caixas vazias, como n'este anno, este cereal baixou já muito no preço; e ha de vir ainda muito mais para baixo, vel-o-hão.

A nova lei do descanzo semanal é um verdadeiro prato de cabidela!

A proposito. Ha tempos fui eu jantar com o meu velho amigo abade de Cunha, commendador Luiz Manoel Machado Rebello; quem fez o jantar, foi o seu irmão, e meu muito querido amigo Manoel Machado, abade de Priscos; servia-se um prato de cabidela, mas muito bem preparado, como só elle sabe fazer; e, n'esta altura, o Manoel levanta-se do lugar, em que estava á meza, chega-se a mim, e diz-me ao ouvido: Não és capaz de conhecer este prato, de que te estás a servir.

Ora, vae-te d'ahi, respondi-lhe eu, isto são tripas de cabrito!

O bom do Manoel Machado voltou, n'uma gargalhada alegre, a occupar o seu lugar.

O mesmo perguntou eu a respeito do tal descanzo dominical: poderão dizer-me de que é feito esse prato, de que o paiz se está a servir? Eu, francamente, não sei o que isto é.

A França dispensou por completo o serviço do clero, e evitou todos os ensinamentos da Augustissima Religião Catholica; mas, em substituição dos legítimos ministros do Evangelho, está a ser invadida por uma multidão de apaches, que traz em verdadeiro sobresalto a capital e outras cidades d'aquelle desventurado paiz. Assim o quizeram, assim o tenham. Esta praga é o maior castigo, que Deus podia infligir a uma nação ingrata.

Tambem a nossa capital, em que vão ganhando terreno as ideias dos Magalhães Limas, e que já não são socios, está a ganhar os fóros de morada de ladrões; pois que o sr. João Chagas data da Falperria — a secção diaria «As minhas razões» que manda para o «Janeiro» e que escreve em Lisboa, que já classifica de Falperria! Que lhes preste!

Ao meu presado collega barcelense «Folha Liberal» agradeço a maneira bizarra e penhorante, com que attendeu, ao que eu aqui lhe dissera em a minha carta de quinta feira passada, honrando-me com a sua agradável visita, o que agradeço infinitamente reconhecido, e por tudo.

Está a veranear na sua aprazível quinta e palacete de Crestes, em Salvador do Campo, o exm.º sr. conselheiro Francisco Roberto Magalhães Barros com sua exm.ª familia.

Já se acha tambem a veranear na sua quinta da Carmona, com sua exm.ª familia, o meu presado amigo Antonio Machado Carmona.

Tambem está na saudavel quinta e palacete, no Couto, do meu respeitavel amigo sr. José de Besa e Menezes, o meu amigo Rodrigo Terroso e sua exm.ª familia, de Famalicão.

Regressou da Povoia de Varzim á sua casa e quinta de Reborido, em S. Fins, a exm.ª sr.ª D. Joana Lindoso.

Está completamente restabelecido o meu presado amigo Augusto Azevedo, digno professor official no Salvador do Campo.

Veio hontem para a sua quinta da Cotovia, na Silva, o meu querido amigo dr. José de Mattos Graça com sua exm.ª esposa e segro o meu velho e muito estimavel amigo dr. Miguel Pereira da Silva.

No proximo domingo celebra uma solemne festividade em a sua capella de Santa Maria Magdalena da Granja, em Roriz. o meu velho amigo Domingos Francisco Barbosa Granja, muito digno e venerando abade de S. Verissimo de Tamel.

Vae bem melhor do incommodo, de que soffreu, o meu querido amigo e estimavel assignante rev. Antonio Augusto Barbosa, de Quiriz.

Tambem se acha restabelecida da grave doença de que foi acometida, a sr.ª D. Miquelina Paes de Villas Boas, de Quiriz.

Que mais querem? Já vae, que farte. Até á semana.

Pancreacio.

Pelo paiz

Regresso

Vindo de Paris e Londres, aonde se demorou perto de um mez escolhendo o sortido para a proxima estação d'inverno, chegou, 5.ª feira ao Porto, o nosso presadissimo amigo e patricio sr. Fernando Ramos, socio da conceituada casa de modas d'aquella cidade, Abel Brandão & F. Ramos.

Consequencias do descanzo

Um correspondente de Vianna do Castello informa o seguinte:

Hontem (15), na proxima freguezia de Darque, não tendo o povo onde comprar os generos de que precisava, por encontrarem todas as lojas fechadas, foi aos sinos da torre da igreja parochial e tocou a rebate, reunindo-se o povo em massa, que obrigou as lojas a abrir para se fornecerem dos generos de que careciam para seu sustento.

Substituição

As estampilhas de: imposto de selo, contribuição industrial, contribuição de juros, justiça, leis sanitarias, propinas de matriculas e especialidades pharmaceuticas vão ser substituidas por outra de typo diverso.

Para esse effeito, cessará em 31 de dezembro do corrente anno a circulação e validade do typo de estampilhas actuaes e começará a adoptar-se o novo padrão, em 1 de janeiro de 1908.

A troca effectuar-se-ha na recebedoria da receita eventual, nas dos bairros e concelhos do continente e ilhas, durante o mez seguinte áquelle em que terminar o periodo de validade.

Coherentes

Os srs. Augusto José da Cunha e Antonio Cabral não teem querido receber o augmento dos seus vencimentos resultante do decreto dictatorial que reduziu o imposto de rendimento, depositando as importancias no Monte-pio-Geral á ordem do thesouro. O sr. Moreira Junior tambem não tem recebido importancia alguma dos seus vencimentos desde aquelle decreto.

Principe Real

S. A. o Principe Real chegou a S. Thomé, do regresso ao continente, devendo amanhã aportar a S. Thiago.

No dia da chegada de S. A. a Lisboa, em 28, que coincide com o anniversario notalicio de seus angustos paes, não haverá recepção no Paço, mas na sala do risco do Arsenal da Marinha.

Em Cascaes preparam-se festejos para esse dia.

A campanha d'Africa

O sr. ministro da guerra recebeu o seguinte telegramma:

Cuamato, 15 de Setembro—Agradeço a v. ex.ª as palavras do seu telegramma para Mossamedes, o que veio dar alegria a todos os que estamos empenhados n'esta campanha árdua. Tenho grande satisfação em poder comunicar que, após uma verdadeira batalha no Mutilo, tres acções violentas e uma marcha de 13 kilometros, sob fogo vivo, chegamos, sempre victoriosos, a Hamequeiro, onde estou montando o posto e as etapas e concentrando os viveres para proseguir até á embala. Ha baixas

bastantes, mas o espirito das tropas é inquebrantavel. — Commandante da columna.

O sr. governador geral de Angola enviou tambem o seguinte telegramma:

A columna, tendo-se abastecido no posto de Anzongo, proseguiu a marcha até Hamequeiro. Sendo atacada no caminho, repelliu victoriosamente o inimigo, occupando as suas posições, onde se estabeleceu. Tivemos mortos: seis europeus e dois indigenas; e feridos: nove europeus e doze indigenas. Vae continuar a marcha sobre a embala de Cuamato logo que esteja abastecido o posto. Este é o quinto combate com vantagem nossa.—Governador geral.

Um novo telegramma do mesmo governador diz assim:

Póde considerar-se pacificada toda a região de Amboim. Procede-se ao trabalho de organização.

Jornaes reaparecidos

Em virtude de haver passado a nova empreza, foi levantada a suspensão imposta as «Novidades», antes de terminado o prazo de 30 dias.

O jornal reapareceu ante-hontem. —Tambem acabam de reaparecer os diarios lisboenses «Popular» e «Vanguarda», que o governo suspendera por 30 dias.

Cardeal patriarcha

Afirmou-se que tendo Sua Santidade Pio X dirigido uma carta autographa ao Sr. Cardeal D. José Sebastião Netto, dizendo-lhe que, satisfazendo os ardentes desejos ha muito manifestados por S. Em.ª, assentia em que pedisse, pelas vias competentes, a renuncia do seu elevado cargo, o illustre prelado lisbonense officiou ao governo resignando o seu lugar.

Posteriormente, porém, desmentiu-se o boato, porque, o Sr. Cardeal Patriarcha resolveu contiunar no alto cargo, apesar de todas as intrigas urdidas para obter a vaga do seu lugar, o que será questão de pouco tempo.

Notas locais

Descanzo semanal

Ainda não foi resolvida a reclamação contra a deliberação da camara sobre a escolha do dia para descanzo semanal.

Aguardemos, pois, a sentença do auçilior para a apudirmos ou criticarmos segundo a sua hermeneutica, que decerto será a hermeneutica franquista.

Entretanto está suspensa a deliberação da camara e o publico barafusta, pragueja e amaldiçoa os que por mera casmurria, tal como o sr. João Franco, conseguiram pela sua grande influencia suspender uma deliberação que satisfaz os interesses do publico.

Deem-lhe as voltas que quizerem, porem não de reconhecer que a deliberação da camara para salvar o nosso mercado dos domingos até ao meio dia era a melhor que podia tomar.

Os mandões do franquismo já que rem o meio dia do domingo livre, já dão as mãos á palmatoria, porque sabem que por todo o concelho lhe rogam pragas e até já muitos freguezes os abandonaram.

Vê-se, pois, que esse pequeno grupo da casmurria franquista o que quiz foi vingar o reles capricho de mostrar que mandam e até vergam o sr. governador civil, de quem chegaram a barafustar por não ser prompto na obediencia.

Diz-se que pretendem conseguir agora do sr. governador civil marque os meios dias da tarde dos domingos completados com meios dias nos dias santificados ou por turnos.

Mas isso era o que a camara indicou logo no seu accordão.

Isso era o que deviam pedir logo e por todos era accete. Escusava-se de estar alguns domingos, como agora, a fechar durante todo o dia.

Ultimamente o sr. administrador mandou intimar todos os vendedores da villa e concelho para fecharem, sob as penas da lei.

Muito bem feito! Deixaram-se levar por cantigas e dependencias, assignnaram o que os casmurros franquistas queriam contra a deliberação da camara, agora cham, berram e maldizem!

Não fossem lorpas e subservientes. Nós agora é que nos rimos e diremos que teem o que merecem.

Havia certos vendedores franquistas que deixavam a mulher e as filhas, que são linguas de soalheiro bem afiadas, mostrar a sua sanha contra a camara discutindo-lhe a competencia e o acerto da deliberação e até tambem sabiam dizer que a camara não

podia marcar meios dias e que estavam em Marrocos!

Que divertido é este mundo! Pois agora já não lhes agrada a ordem da auctoridade e a regateirice é outra.

Se não fosse o grande prejuizo que o publico está soffrendo, até applaudiríamos o sr. governador civil, o sr. administrador e os valentes franquistas cá da terra, só para nos rirmos da proeza e divertidas scenas derivadas.

Continuamos na nossa opinião. Não tardará muito que todos, menos certos caixeiros, peçam para até ao meio dia do domingo não ser obrigatorio o encerramento.

Então voltaremos ao caso e mostraremos quem fez politica e praticou incorrecções.

Festividade

Amanhã, em Santa Maria de Gallegos, realisa-se uma luzida festividade em honra de Santo Antonio e do Menino Jesus.

Constará de missa solemne a grande instrumental ás 10 horas da manhã, e de tarde sahirá uma brilhante procissão.

Na festa toma parte a banda da Officina Asylo.

São juizas da festa as sr.ªs D. Lucinda Martins e D. Guihermina Correia e juizes os srs. Humberto e Manoel Carmona Gonçalves.

Contribuição industrial

A junta dos repartidores fez a repartição da contribuição d'este anno. Os interessados podem reclamar até 28 do corrente na repartição de fazenda.

Theatro Circulo catholico

Neste theatro realisa-se hoje um espectáculo dedicado ao povo barcelense, no qual tomam parte os actores de 8, 10 e 12 annos, Antonio Guedes Pinto, Annibal Moreira e Evangelino Augusto, cujo desempenho nos dizem ter sido muito apreciado em outros theatros.

O programma é o seguinte:

- 1.ª parte—Comedia em 1 acto—«O Ciumento».
2.ª parte—Cançoneta, Carcanda—Monologo, Os meus patrões—Cançoneta, Rehenta a B-xiga—Cançoneta.
3.ª parte—Comedia em 1 acto—«Sinós de Corneville».

Termina com a engraçada comedia em 1 acto: «Voltas que o mundo dá».

Orchestra sob a regencia de Alfredo Velloso.

O ex-actor Santos, achando-se de passagem n'esta villa, para a Povoia de Varzim, roga ao publico barcelense se digne assistir a esta festa de caridade; ultimo recurso que tem para viver, visto estar cego ha 6 annos, tributando-lhe o mais grato reconhecimento.

Preços—Cadeiras, 200 reis—Superior, 150 reis—Geral, 100 reis. Principia ás 8 horas da noite.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. João Rodrigues da Faria.

Dia 26—a sr.ª D. Maria Candida Miranda da Silva e o sr. commendador Manoel Joaquim C. Gonçalves.

De visita ao eminente chefe do partido progressista sr. conselheiro José Luciano de Castro, esteve hu dias, em Anadia, o sr. dr. Vieira Ramos, digno presidente da camara.

Estiveram em Espinho os nossos valiosos amigos e correligionarios, srs. commendador Coelho Gonçalves, considerado negociante, rev.ºs Manoel J. de Queiroz e Joaquim José Domingues, dignos abbades de Aldru e Carapços, e rev. padre Manoel Martins, digno vereador municipal.

Partiram para as Pedras Salgadas o sr. dr. Nogueira Souto, douto juiz de direito n'esta comarca, e para Angeja suas exm.ªs esposa e filha.

Está na Povoia o nosso amigo sr. major Victorino Tavares Paes Moreira.

Esteve em Braga o sr. capi-

tão Queiroga, digno official do batalhão aqui aquartellado.

Com seus filhinhos retirou para Paredes de Coura a esposa do nosso amigo sr. Antonio Ramos, digno escrivão de fazenda n'aquelle concelho.

Acha-se n'esta villa o nosso velho amigo e patricio sr. Domingos Vieira de Castro, digno capitão d'infanteria 20.

Entrou em franca convalescença a exm.ª esposa do nosso amigo sr. Manoel Mello.

Vimos aqui o nosso presado patricio sr. dr. José Maria de Pinheiro, digno juiz de direito na comarca de Vieira.

Publicações

Os Bandidos de Angola

Pelo seu festejado auctor o sr. José da Fonseca Lage antigo professor em Africa e conhecido publicista, foi-nos offerecido o seu ultimo livro «Os Bandidos d'Angola» editado recentemente em Lisboa.

«Os Bandidos d'Angola» mostram claramente as aptidões litterarias do auctor, bem como a sufficiencia de conhecimentos para tal obra.

O sr. Lage desenvolve precisamente, nitidamente, o que é a vida das nossas colonias d'Africa. Revela com a maxima clareza a serie ininterrupta dos crimes que os nossos colonos praticam, naancia arlente de angariar fortuna.

Põe a descoberto, com um raro vigor de phrase o procedimento d'alguns governadores e mandatarios d'aquellas paragens, mostrando a sua ganancia e a mabeira como abusam dos seus logares para a pratica dos seus projectos. Refer-se aos missionarios, esclarecendo, de alguns, as suas missões... Enfim, o sr. Lage, em «Os Bandidos d'Angola», não esqueceu a mais pequenina insignificancia da vida e costumes das nossas colonias.

«Os Bandidos d'Angola» é livro que todo o portuquês deve ler hoje, para que amanhã não extingua a noticia de que Portugal já não ha poss.º na Africa.

Diz verdades e só verdades. Ao sr. Lage agradeçemos a offerta do seu livro muito interessante e merecedor da apreciação elogiada do publico.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Milho branco, Centeio, Trigo, Feijão branco, etc.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas: Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2400. Numero alvulo 30 reis. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações: Anuncios: linha, 30 reis; repetição, 20 reis. Comunicados: linha 40 reis.

Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. de c.

ANNUNCIOS

Ourivesaria  
Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

Arrematação

1.ª praça  
1.ª publicação

No dia 20 do proximo mez d'outubro, ao meio dia, ha de ter logar a venda, por arrematação, no tribunal judicial d'este juizo, dos seguintes:

Predios

Uma casa e eirado e um terreno de lavradio, em frente, situado no logar das Torgas, freguezia de Arcuzello, foreiras á Camara d'este concelho com 60 reis annuaes, e entram em praça na quantia de 882:060 reis.

Uma leira lavradia na Agra da Reboreda, freguezia de S. Verissimo de Tamel, censuaria com 86 865 de pão terçade, e entra em praça com abatimento d'este censo em 58:330 reis; e

Umás casas terreas com seus commodos, muito velhas, e um eirado de lavradio com vinho e fructeiras, situadas na freguezia de Arcuzello, de natureza de praso foreira á Camara com 300 reis annuaes e entra em praça com abatimento do foro e laudemio em reis 274:005.

Todos estes predios estão sujeitos ao legado annual de 3.208 d'azeite á confraria de S. José de esta villa, e entram em praça já com abatimento d'este onus.

Estes predios foram pehorados aos executados João de Faria Azevedo e mulher Margarida de Jesus Ribeiro, de esta villa, na execução hypothecaria que lhes teve José Pereira da

Quinta, solteiro, negociante, d'esta villa.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados e Manoel Joaquim Ferreira Valle, casado, boticario e proprietario, de esta villa, ou seus representantes, credor da importancia de 300:000 rs. com hypotheca em parte dos predios a arrematar, para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 31 de agosto de 1907.

Verifiquei  
O juiz de direito  
N. Souto.  
O escrivão  
José Casimiro Alves Monteiro.

Ratos, Ratazanas

TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

99 a 96, rua da Victoria.

Rua de Ouro, 158  
a 164

Telephone, 943 - LISBOA

Livro util a todo o commercio e industria

Cobrança

De pequenas dividas

Preço 400 reis

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de  
Germano da Silva

Solicita dor official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras

ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discarpesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º  
LISBOA

Caldas de Eirógo

BARCELLOS

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Estabelecimento thermal e hotel, circumdados por extensos pinhaes. Banhos d'immersão em banheiras de cimento, azulejo e mármore. Magnifica sala para «loucheos», com a pressão de 16 metros. Nova installação para pulverisações e inhalações, com aparelhos dos mais aperfeiçoados. Caixa postal e Capella, para serviço religioso, etc. Para esclarecimentos dirigir ao proprietario Chrysogono Correia, Caldas de Eirógo—Barcellos.

Magalhães Peixoto

LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL

2.ª edição  
Consideravelmente melhorada e ampliada

Nesta obra vem um grande n.º de taboas inteiramente necessarias em todas as casas commerciaes.

Publicação semanal em fasciculos de 16 paginas, formato grande, e impressão nitida em papel de 1.ª qualidade, preço 60 reis prcos no acto da entrega.

E', no genero, a obra mais barata entro as que até hoje se tem publicado.

Prevenção: A obra depois de publicada custará mais 20 e 30 por cento.

Encyclopedia das Familias

Revista de instrução e recreio. A mais util e economica que se tem publicado em Portugal

Cada anno ou 12 numeros 800 reis. Assigna-se no escriptorio da empresa editora, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Rua do Conselheiro  
José Luciano de Castro

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros  
«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algação—R. D. Antonio Barrose

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flannels, baetas, cotins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

**PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX**

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

## A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia  
de Barcellos  
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe  
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam  
necem uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach  
do jornal pedagogico «Educação  
Nacional»—2.<sup>o</sup> anno da sua  
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

## Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidro, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os acares, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)